

Mulheres em luta por uma vida sem violência!

O fato que aconteceu na Uniban, onde uma estudante foi agredida e ameaçada verbalmente por cerca de 700 colegas, é mais uma expressão da violência contra as mulheres. Como na maioria dos casos, buscou-se justificar o ocorrido pela roupa que a estudante utilizava. A tentativa de justificar o que não tem justificativa – a violência sexista – geralmente aponta que a mulher não se comportou como deveria, ou seja, provocou a violência.

As mulheres devem seguir regras de conduta e comportamento ideais, a partir de um padrão estético que nos condiciona a viver sob as rédeas da sociedade e dos homens. O modelo de feminilidade nos impõe essas regras e tem como característica a subordinação das mulheres aos homens. O machismo estrutura a sociedade e coloca as mulheres nesta situação de desigualdade e subordinação. As mulheres devem ser afetuosas, compreensivas, estarem impecáveis e, acima de tudo, disponíveis aos homens. Essa idéia de disponibilidade das mulheres contribui para naturalizar e banalizar a violência a que estamos expostas todos os dias, que se expressa em gracejos ofensivos e constrangedores, em ameaças e agressões físicas e verbais. A violência sexista é causada pelo machismo, que estabelece relações de poder que o conjunto dos homens exerce sobre as mulheres.

Nos manifestamos hoje para denunciar a violência sexista e a cumplicidade da Universidade frente a este caso. A decisão da Uniban de expulsar a estudante contribui para banalizar, estimular e justificar a violência sexista dentro na universidade e fora dela. Ao expulsar a estudante, a universidade transformou a vítima em ré, colocando sobre ela a responsabilidade da violência que sofreu. Uma instituição de ensino deveria ter uma postura diferente: tratar o caso, punir os agressores e acolher a vítima. Ao contrário, a comissão de sindicância aberta pela universidade puniu a vítima.

Este não é o primeiro caso de violência contra a mulher na Uniban. Também não é um acontecimento isolado. Pelo contrário, a violência sexista é freqüente nas universidades de todo o Brasil. *As mulheres têm o direito a uma vida livre de violência!*

As mulheres têm o direito de serem respeitadas em seus ambientes de estudo e trabalho, e de serem reconhecidas e valorizadas como sujeitos que pensam e produzem conhecimento, não apenas como corpos a disposição dos outros.

Somos mulheres e não mercadoria!

Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres.

Marcha Mundial das Mulheres

Telefone: (11) 38193876

marchamulheres@sof.org.br

www.marchamundialdasmulheres.org

União Nacional dos Estudantes

Telefone: 55392342

mulheresune@gmail.com

www.une.org.br

